

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL PRESENCIAL - OUTROS

**POÉTICAS DO CORPO GORDO: CONTRADIÇÕES E POSSIBILIDADES NA
BUSCA POR UM CORPO DANÇANTE E ARTÍSTICO.**

Júlia Massaro Del Bianco (julia@delbianco.net.br)

Trazendo questionamentos sobre o corpo gordo na dança, a pesquisa expõe como ainda estamos permeados de uma pressão estética extrema e uma busca incessante por um corpo perfeito que seria o mais adequado, correto e artístico, resultando na estigmatização e na exclusão de corpos que não seguem esse padrão. Partindo da minha história de vida e das minhas vivências com o balé clássico e posteriormente com dança contemporânea, a pesquisa autoetnográfica faz uma conexão com sofrer pressão estética, não atendendo a um ideal do corpo que dança, para posteriormente ser uma mulher gorda que sofre com a gordofobia, todas as violências e perdas de acessos que estão atreladas a mesma, como o controle do corpo da mulher, saúde pública, colonialismo, entre outros. A prática como pesquisa, articulada à moda e ao ativismo gordo que exerço nas redes sociais, constitui-se como eixo condutor do trabalho, com o objetivo de colocar o corpo gordo em cena e em protagonismo, ressignificando-o de forma crítica e poética. Como resultado, compartilho sobre o processo criativo do espetáculo “Não Cabe” que também expõe as opressões e controles oriundos do balé clássico e da moda.

Palavras-chave: corpo gordo; dança; gordofobia; balé clássico; ativismo gordo.